



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Notícias do ténis

EDIÇÃO ONLINE | AGOSTO 2021



MOMENTUM PHOTOGRAPHY / ÂNGELO LEITE

.....

Duas vezes

TUDO A ANDAR SOBRE RODAS

O tema de capa desta edição de **Notícias do Ténis** tem a ver com o ténis em cadeira de rodas. Não é a primeira vez. A modalidade, que teve um primeiro evento em Portugal apadrinhado pela Federação Portuguesa de Ténis em 1994, foi destacada anteriormente e recebeu honras de primeira página.

Desde então, a Federação Portuguesa de Ténis empenhou-se em desenvolver o ténis em cadeira de rodas no país. Recordo o projeto «Jogar Sentado», lançado em 2008, com diversas ações, como a aquisição de cadeiras de rodas para a prática do ténis, a formação de treinadores e a divulgação da modalidade em estabelecimentos de ensino e centros de reabilitação.

Um ano depois, a seleção de Portugal de ténis em cadeira de rodas estreou-se no Campeonato do Mundo em Equipas, em Nottingham (Inglaterra). A primeira experiência internacional foi verdadeiramente enriquecedora e deu um alento muito significativo a todos os agentes.

A verdade é que, ao longo dos anos, esta disciplina de desporto adaptado cresceu notoriamente, fruto de um conjunto de políticas aplicadas pela Federação Portuguesa de Ténis, mesmo com restrições de meios financeiros e logísticos.

Esta vertente do ténis ganhou muito nos últimos anos, depois da introdução do programa Clube Inclusivo. Este projeto da Federação Portuguesa de Ténis permitiu criar uma rede de clubes a nível nacional, com capacidade de resposta adequada para acolher praticantes portadores de limitações funcionais, com intenção de aprenderem a jogar ténis.

Com Clube Inclusivo, aumentou o número de praticantes de ténis em cadeira de rodas e, com o também acréscimo de qualidade, alargou-se o leque de potenciais selecionáveis para a representação nacional no Campeonato do Mundo.

Além de provas nacionais e inseridas no ITF Futures Series, os eventos competitivos alargaram-se também com as fases de qualificação do Campeonato do Mundo em Vilamoura.

No próximo ano, pela primeira vez, Portugal recebe a fase final do Campeonato do Mundo em Equipas, novamente em Vilamoura, porque também no aspeto organizativo se regista um crescimento.



VASCO COSTA
Presidente da Federação
Portuguesa de Ténis

Federação Portuguesa de Ténis

Rua Ator Chaby Pinheiro, 7A — 2795-060 Linda-a-Velha

Tel.: 214 151 356 | Fax: 214 141 520 | geral@fptenis.pt | www.tenis.pt

EDIÇÃO ONLINE | Direção: Vasco Costa | Coordenação: José Santos Costa



CLUBE DE TÊNIS DE SETÚBAL

JOÃO SANONA
EM AÇÃO
NO OPEN
BAÍA
DE SETÚBAL

wheelchair tennis

À BEIRA DO SADO E NA CIDADE INVICTA

O CIRCUITO MUNDIAL DE TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS ESTARÁ DE NOVO EM PORTUGAL, COM DUAS PROVAS, AMBAS DO ITF FUTURES SERIES. A PRIMEIRA ETAPA É EM SETÚBAL, EM SETEMBRO, E A SEGUNDA NA CIDADE INVICTA, UM MÊS DEPOIS.



O ténis em cadeira de rodas mundial volta a Portugal, nos dois próximos meses, com duas provas internacionais, que sucedem ao Vilamoura Open e ao Campeonato do Mundo em Equipas [ver página 10], evento único de qualificação para a fase final, em outubro, em Itália.

De 9 a 12 de setembro, a oitava edição do Open Baía de Setúbal vai animar o Clube de Ténis de Setúbal e, volvido um mês, o International Wheelchair Clube de Ténis do Porto 2021, o único torneio internacional em Portugal que se realiza em terra batida, realizar-se-á de 14 a 17 de outubro.

Diretor do Open Baía de Setúbal, António Estêvão admite que, «ao longo destes anos, a prova está consolidada na variante masculina» do circuito mundial, pela qual «têm

passado muitos dos melhores jogadores a nível mundial», alguns pertencentes ao top 100 do ranking.

Em edições anteriores, o francês Dalmasso, o marroquino Boukartaça e os holandeses Carlos Anker e Rodie de Bie, entre outros entre os cem mais cotados, participaram no Open Baía de Setúbal, organizado numa parceria entre o Clube de Ténis de Setúbal, a Federação Portuguesa de Ténis e a Câmara Municipal de Setúbal, evento integrado nos Jogos do Sado.

António Estêvão nota que, nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, que começam no final deste mês, «estarão presentes 15 jogadores que participaram nas últimas edições do Open Baía de Setúbal».

De entre estes tenistas paralímpicos, «sete participaram na última edição» do evento no Clube de Ténis de Setúbal.

NO ANO PASSADO, APESAR DOS CONDIÇÕES DA PANDEMIA, O CLUBE DE TÊNIS DE SETÚBAL PROMOVEU A SÉTIMA EDIÇÃO DO OPEN BAÍA DE SETÚBAL

SEJA UM VERDADEIRO CHAMP E AJUDE OS NOSSOS ALUNOS!



**ACADEMIA
DOS
CHAMPS**
APRENDER A VENCER



10 núcleos



+250 alunos
(5-18 anos)



+2.200
aulas/ano

Fundada em 2009, a Academia dos Champs é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que aposta no ensino do ténis como ferramenta de integração para jovens em situação de vulnerabilidade social.

COMO PODE AJUDAR?

- Donativo de bens ou equipamentos
- Donativo em dinheiro:
IBAN PT50 0010 0000 5277 6930 0014 8
- Consignação de IRS
- Aluguer de courts/Aulas particulares em Outurela e Qta. Alagoa

Outurela | Bicesse | Trajouce | Maia | Alcabideche |
Loulé | Faro | Liceu Cascais | Fontainhas | Qta. Alagoa

ACADEMIADOSCHAMPS.ORG
fb.com/academiadoschamps
geral@academiadoschamps.org

▷ «É uma prova, na categoria Futures do calendário UNIQLO Wheelchair Tennis Tour, reconhecida pelos jogadores e que tem já o seu posicionamento no calendário mundial da ITF», diz.

António Estêvão, que preside à direção do Clube de Ténis de Setúbal assinala que, «além do aspeto competitivo, os jogadores valorizam também o ambiente deste torneio internacional e a própria região de Setúbal»,

Neste grupo, incluem-se os tenistas portugueses que já participaram no torneio setubalense, que teve a primeira edição em 2014, inserido no ITF Futures Series: Jean Paul Melo, Carlos Leitão, João Sanona, Francisco Aguiar, João Couceiro, Fábio Reis, Pedro Silva, Cristiano Magalhães, João Lobo e Paulo Espírito Santo.

Competitividade. Apesar de organizada num contexto de pandemia, a edição de 2020 do Open Baía de Setúbal — a primeira com um prize money de 5.000 dólares, depois de três anos a distribuir 3.000 dólares — foi, no entender de António Estêvão, «talvez a mais competitiva de todas» as realizadas anteriormente, nos hard courts do Clube de Ténis de Setúbal.

«No quadro principal, tivemos 14 atletas do top 100 mundial, em disputa do título de campeão do VII Open Baía de Setúbal. Este ano, fe-



chando o ciclo paralímpico poucos dias antes da nossa prova, é natural que, neste ano, não se conte com um número significativo de jogadores mais bem posicionados no ranking mundial», assinala.

No entanto, António Estêvão espera que «esta edição seja também ela muito competitiva e proporcione uma oportunidade para que um conjunto de jogadores, entre os quais os atletas portugueses, possam ter um excelente desempenho e possam afirmar-se no circuito», acrescentando que «seria excelente para o ténis nacional em cadeira de rodas».

Em aberto está ainda a realização da prova em femininos do Open Baía de Setúbal, que não foi possível promover em 2020, devido à escassez de inscrições.

«Apesar das restrições conheci- ▷

VASCO COSTA
COM ANTÓNIO
ESTÊVÃO
E OS TENISTAS
JEAN PAUL MELO
E CARLOS LEITÃO
NO CLUBE
DE TÊNIS
DE SETÚBAL

NOVO PEUGEOT 508 SW

WHAT DRIVES YOU?



ALEXANDER ZVEREV



| **PEUGEOT VIATURA OFICIAL** DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

HYBRID PLUG-IN BREVEMENTE DISPONÍVEL

MOTION & e-MOTION



PEUGEOT



▷ das, e da prova feminina do Open Baía de Setúbal ter apenas uma edição, tendo assim menor notoriedade do que a masculina, veremos se será possível a sua concretização este ano, o que seria excelente no caso de se verificar», remata António Estêvão.

Quarta edição. Mantendo o valor de prémios monetários em cinco mil dólares, o International Wheelchair Clube Ténis do Porto realiza-se, neste ano, desencontrado com o Open Baía de Setúbal.

«É o primeiro ano em que não fazemos o International Wheelchair Clube de Ténis do Porto logo a seguir ao Open Baía de Setúbal, fruto das circunstâncias atuais», afirma Fernando Gonçalves, diretor do torneio portuense, que integra também o circuito mundial de ténis em cadeira de rodas.

Programado de 14 a 17 de outu-

bro, o International Wheelchair Clube de Ténis do Porto é «um bocadinho uma incógnita em termos de aceitação», pois, como era habitual nos últimos anos, muitos tenistas vijavam de Setúbal para o Porto, logo após o Open Baía de Setúbal, para participarem na prova no Clube de Ténis do Porto».

Todavia, Fernando Gonçalves está «convencido que vai correr bem» a quarta edição da prova nos courts de terra batida do Clube de Ténis do Porto, tanto mais que, em outubro, «não haverão as restrições» devido à situação pandémica, que, atualmente, ainda coloca alguns condicionalismos, nomeadamente em termos de viagens.

«Tenho boas expectativas», admite, acrescentando que será «mais fácil para os tenistas estrangeiros deslocarem-se em outubro», numa altura em «não haverá muitos torneios da Europa».

ENTREGA
DE PRÉMIOS
DA EDIÇÃO DE 2019
DO INTERNA-
TIONAL
WHEELCHAIR
CLUBE DE TÉNIS
DO PORTO.
DA ESQUERDA
PARA A DIREITA
MANUEL
FIGUEIREDO
(VICE-PRESIDENTE
DA ASSOCIAÇÃO
DE TÉNIS
DO PORTO),
PEDRO GUIMARÃES
(ATUAL
PRESIDENTE
DO CLUBE DE TÊNIS
DO PORTO),
VÍTOR PEREIRA
(PRESIDENTE DO
CLUBE DE TÉNIS
DO PORTO, EM
2019) E CÉSAR
NAVIO
(PRESIDENTE
DA ÁGORA,
EMPRESA
MUNICIPAL QUE
SUCEDEU À
PORTO LAZER)



STRAMATEL
ELECTRONIC SCOREBOARDS

O maior fabricante europeu de marcaadores eletrónicos, líder em tecnologia desportiva, presente em 80 países no mundo. A FIBA não só aprova os seus marcaadores como reconhece a Stramatel como seu parceiro oficial na eletrónica..

SPORT COURT

Os pavimentos desportivos Sport Court são projetadas para uso múltiplo, ideais os atletas e para comunidade. Com mais 100.000 pavimentos instalados em 5 Continentes, atletas de todos os níveis beneficiam da segurança e qualidade de um piso Premium.



AFFSPORTS
building sports for life, since 1981

**AFFSPORTS
DESPORTO COM QUALIDADE.**

FABRICO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
PAVIMENTOS E APETRECHAMENTO.

www.aff.pt

www.affsports.pt

O MUNDO EM PORTUGAL

O QUE ACONTECEU

MAIO

VILAMOURA OPEN

ITF Futures Series

Vilamoura Tennis & Padel Academy

Outdoor — Hard

3.000 dólares

WORLD TEAM CUP QUALIFICATION EVENT

Vilamoura Tennis

& Padel Academy

Outdoor — Hard

O QUE VAI ACONTECER

SETEMBRO

VIII OPEN BAÍA DE SETÚBAL

ITF Futures Series

Outdoor — Hard

5.000 dólares

OUTUBRO

INTERNATIONAL WHEELCHAIR CLUBE DE TÊNIS DO PORTO 2021

ITF Futures Series

Outdoor — Terra batida

5.000 dólares





fonte viva

NOVAS SOLUÇÕES
DE ÁGUA FILTRADA
PARA SUA CASA

desde 5€/mês

Comece já a poupar
o Ambiente aqui:

ww.fonteviva.pt
808 290 000





PORTUGAL A NORTE DA ROMÉLIA

A SELEÇÃO NACIONAL DISPUTA UM LUGAR NA QUALIFICAÇÃO DE 2022 EM CLUJ-NAPOCA, NUM HARD COURT INSTALADO NUM MULTIUSOS

Em 18 e 19 do próximo mês, Portugal atua na Roménia, no compromisso do Grupo Mundial I da Taça Davis. O confronto ocorrerá na localidade de Cluj-Napoca, 451 quilómetros a norte da capital romena, Bucareste.

O confronto do play-off do Grupo I Mundial da Taça Davis entre Portugal e Roménia está marcado

para a Sala Sporturilon Horia Demian, em superfície dura.

A Roménia regressa ao hard indoor em Cluj-Napoca, precisamente três anos depois de ter cedido, por 3-2, na receção à Polónia, na terceira ronda do Grupo Mundial II, Zona Europa/África.

Na segunda ronda do Grupo Mundial II, zona euro-africana, a Ro-





ANGELINI

Magnesium-OK®

wassen

Cansaço e fadiga
Magnésio contribui para a redução do cansaço e da fadiga e para a normal função psicológica

Energia
Magnésio contribui para o normal metabolismo produtor de energia

Sistema muscular
Magnésio contribui para o normal funcionamento muscular e do sistema nervoso

SUPLEMENTO DE MAGNÉSIO



Fórmula Original

30 comprimidos
1 por dia

Magnesium-OK®
Suplemento alimentar
Lactose, sem glúten e sem açúcar
sem corantes nem aromas

Forma líquida:
20 x 1,5 g



- ▷ ménia venceu Marrocos, por 5-0, no multiusos de Cluj-Napoca.

Inserido num complexo desportivo de Cluj-Napoca, a terceira maior cidade da Roménia, o equipamento polivalente, inaugurado em 1970 e renovado em 2010, tem uma capacidade para 2.525 espetadores.

O recontro entre Portugal e Roménia, em setembro próximo, será o terceiro embate entre as duas nações, na Taça Davis.

O primeiro aconteceu em maio de 1988, em Timisoara, em court terra batida, primeira ronda do Grupo I da Zona Europa/África da Taça Davis.

Portugal, capitaneado por José Santos Costa, com João Cunha e Silva, Nuno Marques e Marco Seruca, venceu a Roménia, por 3-2.

O selecionado luso venceu dois encontros em singulares (o primeiro

e cedeu em outros dois (Nuno Marques no segundo e Marco Seruca no quarto)

O tradicional embate em pares, na segunda jornada da eliminatória, teve desfecho favorável a Portugal, com a dupla formada por Nuno Marques e João Cunha e Silva, a desfazerem o empate (1-1) no primeiro dia.

Em 1995, as duas seleções reencontraram-se no Clube de Tênis do Estoril, igualmente em campo de pó de tijolo, para discutirem a ronda inaugural do Grupo I da Zona Europa/África da Taça Davis.

Com Vilela como «capitão», João Cunha e Silva e Emanuel Couto, que formaram a seleção nacional, reduziram para 1-2 no encontro de pares.

No último embate em singulares, em desvantagem por 1-3, Emanuel Couto fechou com uma vitória e o segundo ponto.

**O MULTISUSOS
DE CLUJ-NAPOCA,
PALCO DA RECE-
ÇÃO DE ROMÉNIA
A PORTUGAL,
TEM UMA
CAPACIDADE
DE 2.525
LUGARES
SENTADOS**

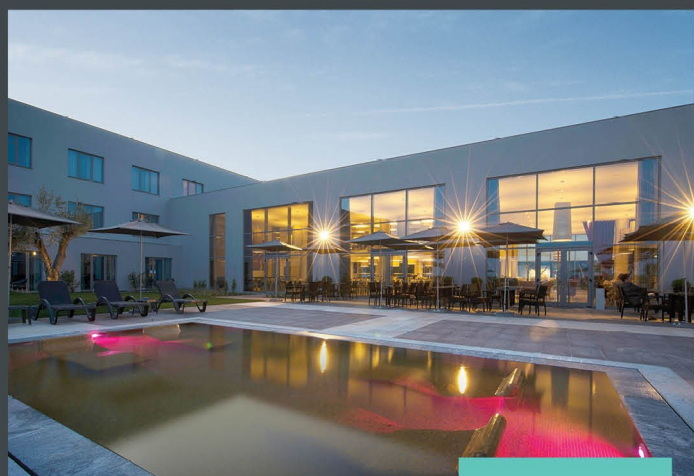


Vila Galé

HOTÉIS

O QUE SÃO PARA SI AS FÉRIAS DE VERÃO?

NOITES QUENTES NO ALENTEJO



★★★★

VILA GALÉ
ÉVORA

DESDE

50€

PESSOA / NOITE



★★★★

VILA GALÉ
CLUBE DE CAMPO

DESDE

65€

PESSOA / NOITE



HENRIQUE ROCHA, JAIME FARIA,
MIGUEL GOMES E EMANUEL COUTO,
EM LA ROCHELLE

PORTUGAL DE NOVO NUMA DECISÃO

A SELEÇÃO NACIONAL DE SUB-18 REPETIU A PRESENÇA DE 2015 EM FASE FINAL DA VALERIO/GALEA CUP, O CAMPEONATO DA EUROPA EM EQUIPAS

Com o segundo lugar na zona de qualificação, em La Rochelle (França), Portugal garantiu um lugar entre as oito seleções juniores finalistas da Valerio/Galea Cup, em Roma, capital de Itália.

O selecionado português — formado por Miguel Gomes, Jaime Faria e Henrique Rocha, capitaneado por Emanuel Couto — repetiu a presença na fase final do Campeonato da Europa em Equipas, seis

anos depois de Portugal ter disputado a fase de decisão.

Foi na localidade francesa de Granville que Nuno Borges, Francisco Cabral e Felipe Cunha e Silva jogaram a fase final, também com Emanuel Couto, selecionador nacional de juniores, em masculinos, como «capitão».

Se Portugal venceu a qualificação em 2015, realizada em Veneza (Itália), o coletivo português classificou-se na segunda posição



ULTRA | 



I AM

POWERFUL

Unleash your power with the all-new Ultra. With a 15% larger hottest part of the sweetspot created by Power Rib and Crush Zone technologies, the Ultra shifts the balance of power forever in your favor.

WILSON.COM

Pros often customize the rackets they use, including string patterns. Consumer racket specifications may vary from models customized by Pros for match-play.
©2017 Wilson Sporting Goods Co. Trademarks advertised other than those of Wilson Sporting Goods Co. are properties of their respective owners. 17-0232



▷ da zona de qualificação, em La Rochelle, depois de ter cedido na final, perante a França (1-2).

Para chegar ao último encontro na qualificação, o selecionado de Emanuel Couto venceu a Hungria (3-0), nos quartos de final, e a Polónia (2-1), nas meias-finais.

Em Granville, em 2015, Portugal terminou a fase final em oitavo na classificação geral, enquanto foi sétimo em Roma.

A Valerio/Galea Cup está integrada na European Summer Cups, sob a égide da Tennis Europe, nos escalões de sub-14, sub-16 e sub-18, em masculinos e femininos.

A Copa del Sol, em sub-14, integra igualmente as European Summer Cups, com Portugal a ter tido a última participação em fase final em 2014, em Múrcia (Espanha).

Daniel Rodrigues, Tomás Soares e Afonso Vaz Viana formaram a seleção nacional, capitaneada por

Gonçalo Neves, que garantiu a presença no Campeonato do Mundo de 2014 no escalão de sub-14, realizado depois da fase final da Copa del Sol, na República Checa.

Portugal, que apurou-se para o Mundial de sub-14 pela segunda vez precisamente com um triunfo sobre a República Checa, jogou as meias-finais da fase final da Copa del Sol, sendo afastado da final pela Alemanha, que conquistou o título coletivo.

Em 2009, em Sevilha, Portugal chegou à final da fase final da Copa del Sol, frente à França, acabando a seleção constituída por Frederico Silva, Gonçalo Loureiro e Rodolfo Pereira como vice-campeã europeia.

No ano seguinte, no Campeonato da Europa de sub-16, em Moscovo, Portugal, com Frederico Silva e Vasco Mensurado, arrecadou o título europeu em pares.

A SELEÇÃO NACIONAL DE JUNIORES TERMINOU EM SÉTIMO A FASE FINAL DA VALERIO/ /GALEA CUP, CONSIDERADO O CAMPEONATO EUROPEU EM EQUIPAS NO ESCALÃO



Piscina Oceânica e Porto de Recreio



Passeio Marítimo



Parque dos Poetas

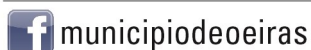


Palácio Marquês de Pombal



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Lg. Marquês de Pombal . Tel. (+351) 214.408.300 . TURISMO (+351) 214.404.83



[municipiodeoeiras](#)



[municipiodeoeiras](#)



[municipioOeiras](#)



[municipiodeoeiras](#)



[municipiodeoeiras](#)



[municipiodeoeiras](#)



D.R.
**PEDRO MAIO, MANUELA CUNHA,
 ANA CATARINA ALEXANDRINO E HENRIQUE FREITAS
 EM MOSCOVO, EM 2017:
 PORTUGAL CONQUISTOU
 A MELHOR POSIÇÃO DE SEMPRE NO MUNDIAL**

PORTUGAL ENTRE AS OITO TOTALISTAS

CLUBE DE TÊNIS DO MARCO

A SELEÇÃO PORTUGUESA PARTICIPOU EM TODAS AS EDIÇÕES DO BEACH TENNIS WORLD CUP EM EQUIPAS DESDE 2012

Portugal regressa ao Campeonato do Mundo em Equipas de Tênis de Praia, no Rio de Janeiro. Em outubro, a representação portuguesa volta a integrar o grupo de oito nações totalistas na competição, desde a altura em que a designação do Mundial foi alterada.

«Portugal é uma das 8 nações que competiram em todas as edi-

ções da ITF Beach Tennis World Cup (anteriormente designado como World Team Championship), desde o início do evento, em 2012», refere Tarivar Tanhai, manager de ITF Beach Tennis.

Entre as oito totalistas no Campeonato do Mundo em Equipas, que não se realizou no ano passado devido à pandemia do novo coronavírus, estão Itália (primeira cabeça de



 **MIKE DAVIS**



www.mikedavis.pt    

WEST COAST
LAND & SEA
FALL WINTER 2017.18



DR

- ▷ série em Moscovo, em 2019), Brasil (segundo pré-designado) e Rússia (terceira favorita).

No entender de Tanhai, «com Portugal competindo consistentemente na escala internacional, incluindo o 6.º lugar no Campeonato do Mundo em Equipas, em 2017, na capital da Rússia, certamente que isto prova que existe talento e experiência entre os jogadores, o que também é evidente nos rankings de ténis de praia da ITF», nos quais Manuela Cunha (atual 38.^a), Ana Catarina Alexandrino (46.^a), Henriques Freitas (49.^o) e Pedro Maio (50.^o) estão posicionados no top 50 mundial.

O responsável da ITF realça também que Portugal — com Manuela Cunha («capitã»), Ana Catarina Alexandrino, Henrique Freitas e Pedro Maio — esteve na primeira edição

dos ANOC World Beach Games, em Doha (Qatar), em outubro de 2019.

«O trabalho que a Federação Portuguesa de Ténis está a fazer para desenvolver a seleção nacional irá posicioná-la para repetir a participação nos ANOC World Beach Games 2023», sublinha.

Farivar Tanhai afirma que «não só o ténis de praia em Portugal já está bem estabelecido, como também tem um enorme potencial para crescer ainda mais», acrescentando que «a combinação de localizações excecionais, a profundidade da experiência de jogadores e organizadores de torneios e a contínua dedicação e apoio da Federação Portuguesa de Ténis constituem uma base muito forte, para permitir que continue a expandir-se e a alcançar novos públicos em Portugal».

**PORTUGAL
(NA FOTO,
MANUELA CUNHA
E HENRIQUE
FREITAS)
FOI UM DOS PAÍSES
QUE COMPETIU
NA EDIÇÃO
INAUGURAL
DOS ANOC WORLD
BEACH GAMES,
EM 2019, EM DOHA**



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

www.ipdj.pt

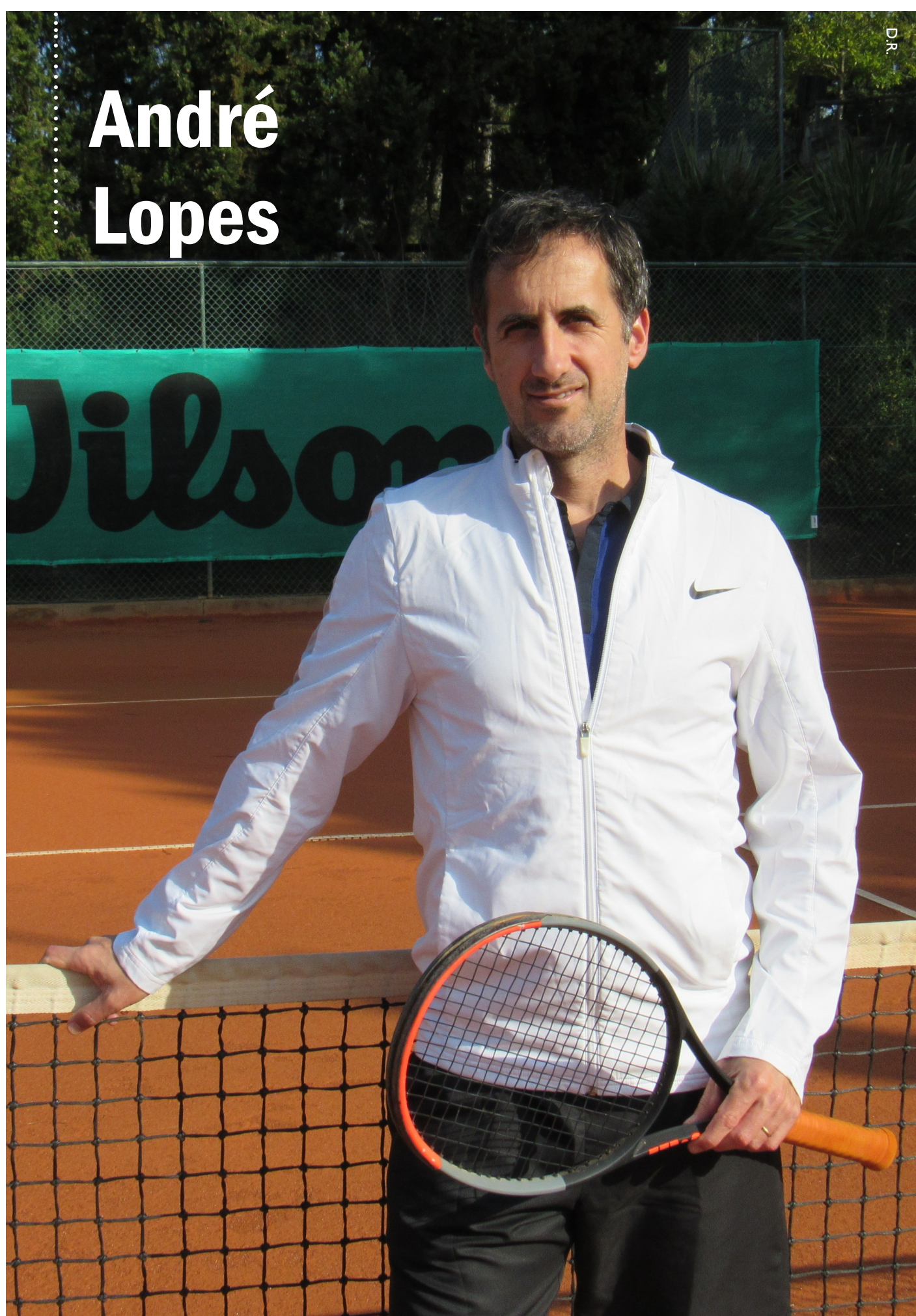
Associativismo
Cidadania/Cultura
Desporto
Educação e Formação
Emprego e Empreendedorismo
Informação aos jovens
Saúde e Sexualidade
Turismo e Tempos Livres
Voluntariado



facebook.com/IPDJ.IP
twitter.com/IPDJ

André Lopes

flash-interview



«JOGO TÊNIS PORQUE ME DIVIRTO»

CAMPEÃO NACIONAL DE SUB-14, SUB-16 E SUB-18, ANDRÉ LOPES VENCEU CINCO TORNEIOS DO ITF JUNIOR, DOIS EM SINGULARES E TRÊS EM PARES

Natural de Leiria, André Lopes iniciou-se na prática do ténis com oito anos. Representou Portugal «a partir dos 12 anos até à Taça Davis» e foi selecionador nacional na Fed Cup.

O ténis é... uma das minhas grandes paixões.

Jogo ténis porque... me divirto.

O que mais gosto no ténis é ... o desafio constante e a oportunidade de crescer pessoal e desportivamente.

O que mais detesto no ténis é... falta de fair-play.

Para mim, treinar é... procurar melhorar todas as capacidades e preparar da melhor forma os momentos de competição.

O sucesso significa... que conseguimos ultrapassar os obstáculos e desafios que encontrámos pela frente.

No ténis, quero... o equilíbrio entre dedicar-me de corpo e alma

ma aos meus atletas e conseguir tempo livre para dedicar à família e aos amigos.

Até ao momento, a minha maior alegria no ténis foi... representar o meu país

E a maior tristeza no ténis foi... não ter cumprido todos os meus sonhos enquanto atleta.

Se eu mandasse no ténis... distribuía o dinheiro disponível de forma mais equilibrada, para que mais gente pudesse viver do ténis.

Em Portugal, o ténis precisa de... pessoas humildes e trabalhadoras, com mentalidade positiva e muita persistência.

Um tenista português ou uma tenista portuguesa no top 10 dos rankings mundiais de ténis seria... o confirmar de que tudo é possível, quando se sonha e se trabalha arduamente para isso.

Um bom treinador... é aquele que consegue potenciar as qualidades individuais de cada atleta com quem trabalha.

O meu torneio preferido é ... Australian Open.

CARREIRA

André Lopes, de 43 anos, é o atual coordenador do departamento de competição do Racket Sports Club Leiria. Em 1993, conjuntamente com Tiago Sousa, foi medalha de prata em pares nos Jogos Olímpicos da Juventude (FOJE). De dezembro de 2004 a março de 2009, foi treinador de tenistas a competir na WTA. Foi treinador de Rui Machado de março de 2009 a dezembro de 2014. André Lopes foi selecionador nacional na Fed Cup de setembro de 2013 a dezembro de 2015. Nesse mesmo período, desempenhou funções de diretor do Centro de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Ténis. Em finais de 2015, esteve ao serviço da Federação de Ténis do Qatar, tendo sido coordenador das seleções qataris, nos escalões de sub-16 e sub-18.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

tenis.pt



FEDERA-TE

E BENEFICIA DAS VANTAGENS

Vila Galé Hotéis
Desconto 10%

Clínicas FisioPartner
Desconto na rede

**Millennium
Estoril Open**
Desconto 20%

Postos BP
6cent./litro

Glassdrive
Desconto 20%

Lojas Mike Davis
Desconto 10%

MUITO MAIS - VÊ EM TENIS.PT